

Atualização: 20 de janeiro de 2025

ALERTA**VIGIDESASTRES****VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES****ALERTA DE CHEIA**

Situação do nível dos rios do estado do Pará, Brasil.

Município/Estação	Rio	Situação em 20.01.2025
Almeirim	Rio Amazonas	Nível Normal
Estação Garganta	Garganta	Estiagem
Oriximiná	Rio Trombetas	Nível Normal
Vista Alegre	Rio Trombetas	Nível Normal
Tabuleiro-Trombetas	Tabuleiro-Trombetas	Alerta Estiagem
Óbidos	Rio Solimões/Amazonas	Nível Normal
Estação Alto Bonito	Alto Bonito	Alerta Cheia
São Domingos do Capim	Badajós - Rio Capim	Alerta Cheia
Fazenda Maringá	Rio Capim	Nível Normal
Estação Cafezal	Cafezal	Alerta Cheia
Estação Pacajás	Pacajás	Nível Normal
Itaituba	Rio Tapajós	Nível Normal
Santarém	Rio Tapajós	Nível Normal
Conceição do Araguaia	Rio Araguaia	Nível Normal
Marabá	Rio Itacaiúnas	Alerta Cheia
Itupiranga	Itupiranga	Alerta Cheia
Marabá	Rio Tocantins	Alerta Cheia
Tucuruí (Barramento)	Rio Tocantins	Estiagem
Estação Boa Sorte	Boa Sorte	Alerta Cheia
Estação Cajueiro	Cajueiro	Alerta Cheia
Cumarú do Norte	Rio Xingu	Alerta Cheia
Porto de Moz	Rio Xingu	Nível Normal

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), 2025.
Editado por VISAMB/SESPA, 2025.**Orientações e cuidados com a saúde:****Água**

- Não consuma alimentos que tenham tido contato com a água da inundação ou lama, incluindo alimentos embalados, enlatados ou alimentos perecíveis (como frutas, legumes e verduras. Antes de beber, é essencial adotar medidas para tornar a água segura para consumo.

Alimentos

- O cuidado na higienização, na preparação e no armazenamento dos alimentos é um procedimento de extrema importância, pois alimentos manipulados e armazenados de forma inadequada podem transmitir doenças.

Leptospirose

- Use sempre botas impermeáveis e luvas ao transitar em áreas inundadas. Cubra cortes ou arranhões com bandagens à prova d'água para evitar a entrada da bactéria.

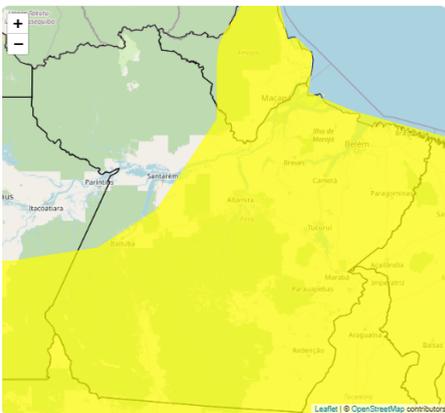
Risco de tétano

- Em situações de emergência, o contato com entulhos e destroços pode ocasionar lesões e, conseqüentemente, o adoecimento por tétano acidental.

Animais Peçonhentos

- Serpentes podem estar se deslocando em busca de terra seca, inspecione todos os lugares e verifique a presença de animais peçonhentos. Sacuda roupas, sapatos, toalhas e lençóis antes de usá-los. Não coloque as mãos em buracos ou frestas.

Fonte: MS, 2025.

ALERTA DE CHUVAS INTENSAS**Grau de severidade:** Perigo Potencial**Início:** 20/01/2025 10h00min **Fim:** 21/01/2025 10h00min**Riscos:** Chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.**Instruções:**

- Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Áreas afetadas: Nordeste, Sudeste e Sudoeste Paraense.**Municípios que poderão ser afetados:**

Abaetetuba	Brasil Novo	Garrafão do Norte	Mojú dos Campos	Primavera	São Geraldo do Araguaia
Abel Figueiredo	Brejo Grande do Araguaia	Goianésia do Pará	Monte Alegre	Quatipuru	São João da Ponta
Acará	Breu Branco	Gurupá	Muaná	Redenção	São João de Pirabas
Afuá	Breves	Igarapé-Açu	Nova Esperança do Piriá	Rio Maria	São João do Araguaia
Água Azul do Norte	Bujaru	Igarapé-Miri	Nova Ipixuna	Rondon do Pará	São Miguel do Guamá
Almeirim	Cachoeira do Arari	Inhangapi	Nova Timboteua	Rurópolis	São Sebastião da Boa Vista
Altamira	Cachoeira do Piriá	Ipixuna do Pará	Novo Progresso	Salinópolis	Sapucaia
Anajás	Cametá	Irituia	Novo Repartimento	Salvaterra	Senador José Porfírio
Ananindeua	Canaã dos Carajás	Itaituba	Oeiras do Pará	Santa Bárbara do Pará	Soure
Anapu	Capanema	Itupiranga	Ourém	Santa Cruz do Arari	Tailândia
Augusto Corrêa	Capitão Poço	Jacareacanga	Outilândia do Norte	Santa Izabel do Pará	Terra Alta
Aurora do Pará	Castanhal	Jacundá	Pacajá	Santa Luzia do Pará	Tomé-Açu
Aveiro	Chaves	Limoeiro do Ajuru	Palestina do Pará	Santa Maria das Barreiras	Tracuateua
Bagre	Colares	Mãe do Rio	Paragominas	Santa Maria do Pará	Trairão
Baião	Conceição do Araguaia	Magalhães Barata	Parauapebas	Santana do Araguaia	Tucumã
Bannach	Concórdia do Pará	Marabá	Pau D'Arco	Santarém	Tucuruí
Barcarena	Cumarú do Norte	Maracanã	Peixe-Boi	Santarém Novo	Ulianópolis
Belém	Curionópolis	Marapanim	Piçarra	Santo Antônio do Tauá	Uruará
Belterra	Curralinho	Marituba	Placas	São Caetano de Odivelas	Vigia
Benevides	Curuçá	Medicilândia	Ponta de Pedras	São Domingos do Araguaia	Viseu
Bom Jesus do Tocantins	Dom Eliseu	Melgaço	Portel	São Domingos do Capim	Vitória do Xingu
Bonito	Eldorado do Carajás	Mocajuba	Porto de Moz	São Félix do Xingu	Xinguara
Bragança	Floresta do Araguaia	Moju	Prainha	São Francisco do Pará	

Fonte: INMET, 2025.

DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL E
SAÚDE DO TRABALHADORSECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**GOVERNO DO
PARÁ**

Em caso de desastre acionar a Defesa Civil (199), Corpo de Bombeiros (193) e/ou demais órgãos que melhor se encaixem na situação/ tipo de desastres.

Atualização: 20 de janeiro de 2025

ALERTA

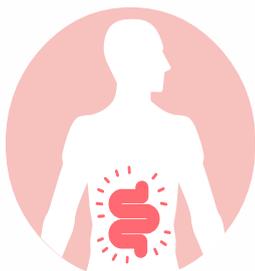
VIGIDESASTRES



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES

IMPACTOS NA SAÚDE ASSOCIADOS AO CENÁRIO DE INUNDAÇÃO E ENCHENTES

As cheias podem causar uma série de efeitos negativos para a saúde, incluindo, mas não se limitando:



Doenças diarreicas agudas (DDA), leptospirose, febre tifoide, hepatites virais (A e E)

Considere as seguintes medidas de proteção individual:



Tratar a água para consumo humano



Evitar contato com água das chuvas

As **doenças diarreicas agudas (DDA)** correspondem a um grupo de **doenças infecciosas gastrointestinais**. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em geral, são doenças autolimitadas com duração de até 14 dias. Em alguns casos, há presença de muco e sangue, quadro conhecido como disenteria. A depender do agente causador da doença e de características individuais dos pacientes, as DDA podem evoluir clinicamente para quadros de desidratação que variam de leve a grave.

As **doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA)** são aquelas causadas pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados. Existem mais de 250 tipos de DTHA no mundo, podendo ser causadas por bactérias e suas toxinas, vírus, parasitas intestinais oportunistas ou substâncias químicas. É considerado surto de DTHA quando duas ou mais pessoas apresentam doença ou sinais e sintomas semelhantes após ingerirem alimentos e/ou água da mesma origem, normalmente em um mesmo local. Para doenças de alta gravidade, como Botulismo e Cólera, a confirmação de apenas um caso já é considerado surto.

Caso tenha enfrentado situações de inundação e enchentes, fique atento(a) aos sintomas:

- Diarreia
- Febre
- Dor de cabeça
- Náuseas/vômitos
- Cólicas abdominais
- Dor abdominal
- Sangue ou muco nas fezes

Identificar os sinais e procurar ajuda profissional são fundamentais para a prevenção e tratamento destes quadros.

A alteração do comportamento das doenças diarreicas agudas (DDA), como a notificação/identificação de casos de DDA acima do esperado para determinado período e território, também sinaliza a possibilidade de ocorrência de surto de DTHA e, portanto, deve ser investigada.